

De fato, o PSD precisa se renovar



O presidente da Assembleia, deputado Júlio Garcia (PSD), esteve em roteiro pela Serra na semana passada. Depois de visitar Otacílio Costa, Correia Pinto e Capão Alto, num roteiro articulado pelo vereador Ozair Coelho (Polaco), se reuniu à noite com os correligionários em Lages, na sede do Pinheirinho. Lá estiveram cerca de 200 pessoas. Na ocasião, Júlio observou da necessidade do PSD local se renovar. Após o partido comandar o município por oito anos e os escândalos envolvendo seus mandatários, que abalaram mortalmente o partido, que já vinha desgastado pelas derrotas consecutivas de seu líder maior, o ex-governador Raimundo Colombo. Com isso tudo, quase nada sobrou do partido, que de seis vereadores eleitos em 2020 – Agnelo Miranda, Jean Pierre Ezequiel, Ozair Coelho, Gerson dos Santos, Heron de Souza e Joatam da Silva – conseguiu eleger

três: Ozair Polaco, Sargento Pacheco e Robertinho. Sendo que os dois últimos foram aliados importados de outros partidos. Polaco acaba sendo, hoje, o principal representante do PSD em Lages. O partido precisa se reinventar e isso não acontecerá se mantiver os mesmos no comando. Alguns de seus protagonistas anteriores acabaram deixando a sigla porque não havia espaço. É o caso, por exemplo, do atual chefe de gabinete da prefeita Carmen, Samuel Ramos. O PSD também perdeu o ex-deputado estadual Gabriel Ribeiro. Talvez pela própria inabilidade com o poder ou falta de apoio do partido. Na verdade, o partido não soube lidar com estas lideranças, preocupado que estava em manter os espaços dos líderes maiores. Não cuidou da sucessão e acabou murchando. Não é sem razão que o presidente da Assembleia, Julio Garcia, fez este roteiro pela Serra. Inicialmente é de seu interesse buscar o voto serrano em seu

projeto para concorrer ao Senado no ano que vem. Ele representa uma ala do PSD que busca ampliar o espaço partidário. É aliado do prefeito de Chapecó, João Rodrigues, hoje tido como uma alternativa ao governo e que vem ganhando a mídia pelos seus posicionamentos. O PL de Jorginho e o PSD de Rodrigues poderão ser aliados (caso Rodrigues venha a concorrer ao Senado) ou adversários (se Rodrigues decidir

enfrentar Jorginho nas urnas). São dois cenários possíveis e que qualquer um dos que almejam concorrer no ano que vem, podem ignorar. É o caso de Julio Garcia, que tenta agora sustentar suas pretensões conquistando novos eleitores. Para isso está investindo parte de suas emendas na Serra, e o vereador Polaco tenta contabilizar isso a seu favor, até com a possibilidade de concorrer a uma vaga na Assembleia.

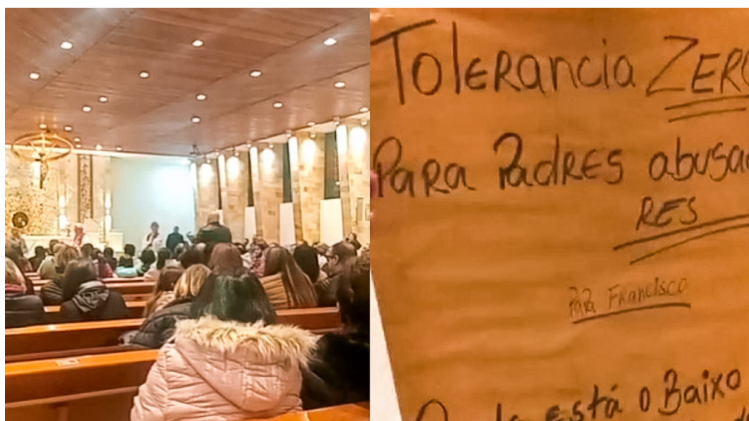
“

Só em 2024, 51 mulheres catarinenses foram mortas em um contexto de violência doméstica, e isso é muito grave. Elas tinham nome, rosto e muitos sonhos, mas tiveram as vidas interrompidas por motivações banais, como ciúmes. O Ministério Público de Santa Catarina precisa buscar a condenação dos autores e a reversão do quadro de violência, com articulação, capacitação e compartilhamento de boas práticas”

A Procuradora-Geral de Justiça, **Vanessa Wendhausen Cavallazzi**, no Encontro Estadual do Tribunal do Júri realizado pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), em Lages.

Comunidade do Guarujá cobra ação da Diocese

Os moradores do Bairro Guarujá foram enfáticos na cobrança ao bispo diocesano D. Guilherme, com relação ao caso envolvendo o padre local acusado de estupro de um menino de 13 anos. Os moradores já haviam efetuado um abaixo assinado denunciando o pároco e solicitando sua transferência há algum tempo, mas a Diocese não deu nenhuma resposta. Simplesmente ignorou o pedido da comunidade. Foi preciso acontecer algo mais grave para que ele fosse afastado. Na noite de sábado, o bispo foi lá, na capela, para celebrar uma missa e conversar com a comunidade e foi cobrado por isso.



Moradores se manifestaram durante a missa do sábado, na presença do bispo diocesano

Júlio Garcia, durante sua visita a Lages, na semana passada, que reuniu 200 pessoas na sede do Pinheirinho



Bancadas

Quanto a sua atuação na Alesc, o presidente Júlio Garcia destacou a nova estrutura do trabalho dos deputados que hoje, ao invés de atuarem tendo em vista os partidos, se faz por meio das bancadas regionais. Assim são realizados todos os encaminhamentos e articulações do trabalho dos deputados. Infelizmente a Serra, que tinha quatro deputados, hoje está com apenas três, pois Mário Motta teve de integrar a Bancada de Florianópolis, porque foi por lá que conseguiu se eleger.

Emendas

Um deputado estadual tem direito a R\$ 17 milhões em emendas impositivas por ano. Daí da importância de se ter representantes no Legislativo. Neste sentido, a perda de um deputado na bancada serrana é lamentável, pois, mesmo que Mário Motta alimente sua ligação com Lages, precisa investir também no seu nicho eleitoral para garantir a reeleição. Ele sabe que Lages não lhe garante isso!

Audiência

No dia 1º de julho, às 10h, a Câmara dos Deputados realizou audiência pública para discutir a reativação da Linha Férrea Tronco Sul, em Lages, uma infraestrutura logística fundamental para o

desenvolvimento econômico da Serra. A iniciativa foi da deputada federal Daniela Reinehr (PL/SC), atendendo também a um pedido do vereador de Lages, Jonata Mendes. A suspensão das atividades pela concessionária Rumo Logística, motivada pelos danos causados pelas fortes chuvas de maio de 2024 e pela queda superior a 90% no volume de combustíveis transportados no primeiro semestre de 2025, representa um retrocesso grave para a economia da Serra.

As contas

A prefeitura ainda não fechou as contas dos gastos com a Festa do Pinhão deste ano. Os recursos previstos no orçamento da Secretaria de Turismo são de R\$ 1,2 a R\$ 1,5 milhão, que era o que a prefeitura já gastava com a realização do Recanto e as Sapecadas. A contratação dos shows ficou por conta dos patrocinadores. A Uniplac patrocinou a Sapecada, a Havan e outras empresas pagaram os shows do estádio. Inclusive teve um patrocinador que já entrou na segunda semana da festa, que foi a Seara. E o governo do estado ainda participou com R\$ 2 milhões.

Extinção de cargos

Para não aumentar a despesa e atender as atuais

necessidades de mão de obra, a prefeita Carmen Zanotto decidiu por ampliar e extinguir cargos do quadro funcional, ampliando as vagas de cozinheiras de 24 para 45, reduzindo 21 vagas em outros setores, como de carpinteiro (10), técnico em Raios-X (7), assistente de lavanderia (2) e padeiro (2). A regulamentação, já aprovada pela Câmara, também estabelece que o cargo de Auxiliar de Administração (atualmente com 146 servidores ativos) será extinto do quadro funcional à medida em que vagarem.

Melhorias nas escolas

A secretária de Estado da Educação, Luciane Bisognin Ceretta, falou que pretende melhorar a infraestrutura escolar. Ceretta afirmou que criou um plano de ação para climatizar todas as salas de aula até o início de 2026. — Nosso grande problema não é a aquisição de aparelhos de ar-condicionado, mas os projetos de instalação elétrica — explicou. A pasta contratou 20 novos engenheiros elétricos e firmou parceria com a Celesc para agilizar os projetos elétricos, que devem ser concluídos até agosto. Muitas das escolas estaduais da região não conseguiram instalar até hoje ar-condicionado (muitas já adquiridos) porque a rede elétrica não comporta.